V1	V2	V3	V4

"E se, em vez de home office, a gente passasse a fazer roça office? Existe um lugar no interior de Minas Gerais onde você pode, além de viver no meio da roça, trabalhar em um coworking. Você pode ficar em uma mesa com um monte de gente participando da fofoca ou sozinho pelos cantos da Refazenda. Já nos intervalos tem galinha, tem horta e tem até cachoeira para você se distrair. Quando você estiver estressado de tanta reunião, você sai e dá uma voltinha pela natureza", diz a atriz Fernanda Becker no vídeo.



Foto: reprodução/Instagram

(Matheus Oliveira.
https://epocanegocios.globo.com, 06.08.2024. Adaptado.)

A oferta do serviço de “roça office” justifica-se pela

(A) saturação demográfica em grandes metrópoles, unida à aplicação de leis restritivas sobre novas construções.

(B) expansão do turismo rural, vinculado à oferta de experiências distintas do modelo de vida urbano.

(C) modernização do campo em países emergentes, atrelada ao fim do desemprego estrutural.

(D) ampliação de redes imateriais, associada ao combate de uma pretensa cisão entre o urbano e o rural.

(E) abertura de novas fronteiras agrícolas, conectada a políticas de preservação do meio ambiente.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA: B

O texto e as imagens apresentam o conceito de "roça office", um espaço de coworking no interior de Minas Gerais que combina o trabalho remoto com vivências típicas do meio rural (contato com a natureza, galinha, horta, cachoeira, cafezinho da roça) para aliviar o estresse da rotina urbana e das reuniões constantes.
Essa oferta de serviço insere-se diretamente na expansão do turismo rural, voltada a proporcionar experiências diferenciadas do ritmo e do modelo de vida das grandes cidades.